

# Avanços, transformações e fortalecimento da diversidade acadêmica-geográfica

*Advances, Transformations, and Strengthening of Academic and Geographic Diversity*  
*Avances, Transformaciones y Fortalecimiento de la Diversidad Académica y Geográfica*

Glauco José Marafon <sup>1</sup>  <https://orcid.org/0000-0001-9510-7094>

Nathalia da Silva Avila <sup>2,3</sup>  <https://orcid.org/0000-0001-9573-950X>

Ana Beatriz Costa Barboza <sup>2,4</sup>  <https://orcid.org/0000-0002-9024-3991>

- 1 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)  - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
- 2 Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)  - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
- 3 Universidade Federal Fluminense (UFF)  - Niterói (RJ), Brasil
- 4 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)  - Rio de Janeiro (RJ), Brasil

Autor de correspondência: [glaucomarafon@hotmail.com](mailto:glaucomarafon@hotmail.com)

## Resumo

A Revista GeoPUC (ISSN 1983-3644) promove a divulgação acadêmica em geografia e áreas correlatas, publicando artigos inéditos de caráter empírico, experimental ou teórico-conceitual. Classificada no estrato B4 do Qualis Periódicos (2017-2020), passou por importantes mudanças entre 2022 e 2024, incluindo a adoção de periodicidade contínua, uso do sistema OJS para submissão e indexação de artigos, e ampliação geográfica e de gênero nos conselhos editoriais. Destaca-se o aumento da diversidade regional e internacional nos conselhos e colaborações, incluindo pesquisadores da América Latina e África. A edição de 2024 traz contribuições significativas da região Norte do Brasil e parcerias com eventos acadêmicos, reforçando o compromisso com a inclusão e a excelência científica.

**Palavras-chave:** Produção acadêmica em geografia. Diversidade editorial. Inovação em publicação científica.

## Abstract

The GeoPUC Journal (ISSN 1983-3644) promotes academic dissemination in geography and related fields, publishing original articles of empirical, experimental, or theoretical-conceptual nature. Classified in the B4 tier of Qualis Periódicos (2017-2020), it underwent significant changes between 2022 and 2024, including the adoption of continuous publication, use of the OJS system for article submission and indexing, and expansion of geographic and gender diversity in editorial boards. Highlights include increased regional and international diversity in boards and collaborations, featuring researchers from Latin America and Africa. The 2024 edition presents significant contributions from Brazil's North region and partnerships with academic events, reinforcing a commitment to inclusion and scientific excellence.

**Keywords:** Academic production in geography. Editorial diversity. Innovation in scientific publishing.

## Resumen

La Revista GeoPUC (ISSN 1983-3644) promueve la difusión académica en geografía y áreas relacionadas, publicando artículos originales de carácter empírico, experimental o teórico-conceptual. Clasificada en el estrato B4 de Qualis Periódicos (2017-2020), pasó por cambios significativos entre 2022 y 2024, incluyendo la adopción de publicación continua, uso del sistema OJS para la presentación e indexación de artículos y la ampliación de la diversidad geográfica y de género en los consejos editoriales. Se destacan el aumento de la diversidad regional e internacional en los consejos y colaboraciones, con la participación de investigadores de América Latina y África. La edición de 2024 incluye contribuciones significativas de la región Norte de Brasil y asociaciones con eventos académicos, reforzando el compromiso con la inclusión y la excelencia científica.

**Palabras-clave:** Producción académica en geografía. Diversidad editorial. Innovación en publicación científica.

A Revista GeoPUC (ISSN 1983-3644) foi criada para promover a divulgação da produção acadêmica nas áreas de geografia e disciplinas correlatas. Publica trabalhos inéditos que podem ter caráter empírico, experimental ou teórico-conceitual, divulgando resultados de pesquisas que representem contribuições relevantes para as ciências humanas e sociais. As contribuições podem ser oriundas de discentes em colaboração com doutores ou somente de doutores. Encontra-se classificada no extrato B 4 no Qualis Periódicos - CAPES (2017-2020).

Algumas mudanças ocorridas em 2022 e 2023:

1. Auxílio FAPERJ: [Edital FAPERJ N° 48/2021 – Programa de Apoio à Publicação de Periódicos Científicos e Tecnológicos e à Infraestrutura De Editoras de Instituições Científicas e Tecnológicas Sediadas no Estado do Rio de Janeiro.](#)
2. Mudança na editoria e equipe: o professor João Rua deixou a editoria da revista, que foi assumida pelo professor Glaucio Marafon. Com a nova editoria a equipe passou a contar com uma nova equipe executiva.
3. Nova modalidade de publicação em periodicidade: disponibilização de uma edição por ano, com publicação continuada (PC), na qual os textos aprovados são diagramados e disponibilizados no site da revista à medida que passam pela avaliação.
4. Novo site e sistema de processamento de originais: novo site ([geopuc.emnuvens.com.br](http://geopuc.emnuvens.com.br)) utilizando o *Open Journal Systems* (OJS), software desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* (PKP), amplamente difundido no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Desta forma, é possível que os autores submetam seus artigos na plataforma, neste mesmo local o editor e equipe fazem a seleção dos originais e efetuam o convite aos pareceristas, por fim os textos aceitos são publicados.
5. Uso do protocolo OAI: o OJS permite que os artigos sejam plenamente indexados, uma vez que dentro da plataforma é possível disponibilizar os dados completos dos textos (título, resumo, palavras-chave, links e outros) além de informações do autores (nome completo, ORCID, país, instituição de vinculação, e-mail e minibiografia), a publicização de tais informações possibilita que a revista seja plenamente recuperada pelos motores de busca, que seja indexada em bases indexadoras que utilizam o protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*).

Em 2024, ampliamos os conselhos para que estes sejam mais diversos em termos geográficos e de gênero. Como resultado tivemos uma leve diminuição no quantitativo de integrantes vinculados a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), conforme tabela 1.

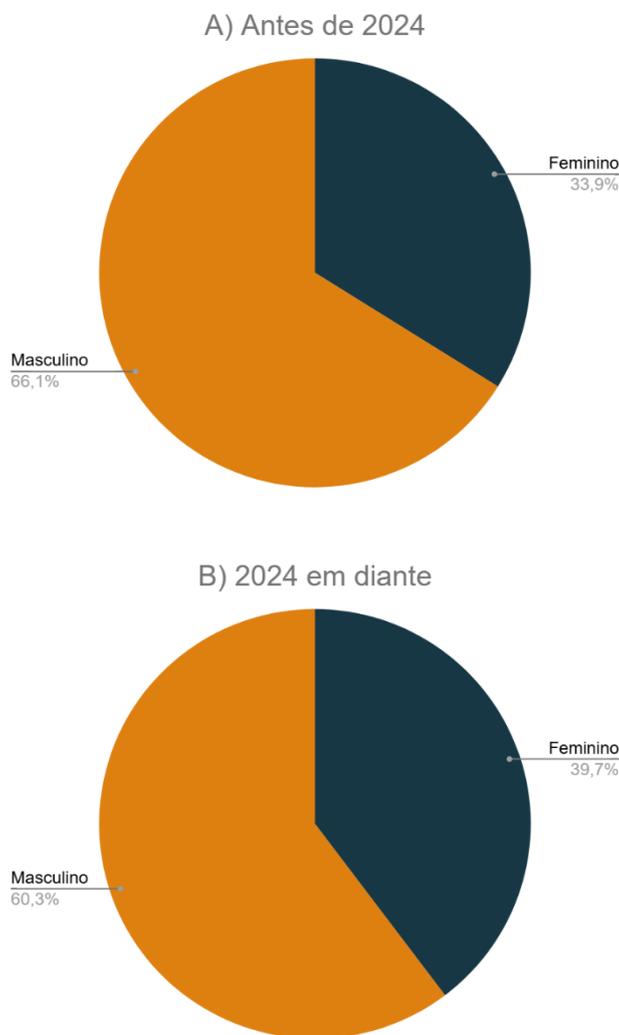
**Tabela 1.** Níveis de endogenia nos conselhos da GeoPUC.

Recorte temporal	Vinculação a PUC-Rio	Externos a PUC-Rio	Total
Antes de 2024	12 (18,64%)	46 (81,96%)	58
2024 em diante	13 (16,18%)	55 (83,82%)	68

Fonte: Os autores.

O aumento no número de membros do conselho visou ampliar a participação feminina, conforme ilustrado nas figuras 1 (a e b). A análise de gênero foi baseada na lista 'Nomes no Brasil'<sup>1</sup>, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Figura 1.** Recorte de gênero nos conselhos da GeoPUC



Fonte: Os autores.

Outro aspecto relevante é a ampliação geográfica do conselho, que anteriormente era concentrado nas regiões Sudeste e Sul do Brasil (tabela 2).

**Tabela 2.** Conselheiros da GeoPUC por região do Brasil.

Região do país	Antes de 2024	2024 em diante
Centro-Oeste	0 (0,00%)	2 (4,17%)
Nordeste	6 (13,95%)	6 (12,50%)
Norte	0 (0,00%)	3 (6,25%)
Sudeste	34 (79,07%)	34 (70,83%)
Sul	3 (6,98%)	3 (6,25%)

Fonte: Os autores.

<sup>1</sup> <https://censo2010.ibge.gov.br/nomes/#/search>

Outro objetivo é ampliar as colaborações com pesquisadores de países do 'Sul Global', países localizados na América Latina, na África e na Ásia (tabela 3). Essa ampliação ocorreu por meio de convites a pesquisadores da América Latina (Costa Rica e México) e do continente africano, especificamente de Moçambique, especificamente o país de Moçambique.

**Tabela 3.** Conselheiros da GeoPUC por continente do mundo.

Continente	Antes de 2024	2024 em diante
África	0 (0,00%)	2 (2,94%)
Américas	48 (82,76%)	56 (82,35%)
Ásia	0 (0,00%)	0 (0,00%)
Europa	10 (17,24%)	10 (14,71%)
Oceania	0 (0,00%)	0 (0,00%)

Fonte: Os autores.

Com essas mudanças, a participação de membros do conselho vinculados a instituições estrangeiras atualmente se aproxima de trinta por cento (30%).

No que concerne a diversidade geográfica de autores, a edição v. 16 (2024), através do dossiê “Dinâmicas Urbano-regionais na Amazônia Meridional”, com editoria do professor Hugo Rogério Hage Serra, vinculado a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, teve oito (8) contribuições oriundas da região norte, estados do Pará e do Tocantins.

Outra parceria foi firmada ao longo do ano com os eventos “II Congresso Latino-americano de Ensino de Geografia (CLEG)” e “I Colóquio de Geografia Inclusiva (CoGIn)”, que originou o dossiê de mesmo nome, que teve um (1) artigo e dois (2) relatos de experiência, com autores vinculados a instituições da região sul do Brasil.

Além disso, os artigos de tema livre e resenhas incluem autores vinculados à *Universidad Nacional de Costa Rica* e Universidade de Pécs (Hungria), além de autores de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Com a participação de 21 autoras e 35 autores.

Por fim, agradecemos a confiança em nosso trabalho e desejamos a todos boas festas! Continuaremos em busca de novas parcerias e manteremos as colaborações existentes.

Saudações geográficas!